

Plebiscito contra pacote de privatizações do governo Tarcísio (SP) está a todo vapor!

Governador de São Paulo quer vender Sabesp, Metrô e CPTM.

Assipen apoia a campanha contra a venda do nosso patrimônio

Trabalhadores do Metrô, CPTM e Sabesp deram mais um passo importante na luta contra a privatização, ao lançarem neste último dia 5/9 o **plebiscito popular contra o plano de venda das estatais** do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Foi dado o primeiro passo de uma grande campanha.

O plano é ter centenas de urnas em locais públicos e recolher votos contrários à privatização para mostrar para Tarcísio que a população não apoia a entrega do patrimônio público.

O bolsonarista Tarcísio já declarou que pretende entregar à iniciativa privada todas as linhas do Metrô e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), bem como o tratamento e distribuição da água realizados pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

Por isso, representantes das categorias afetadas, bem como centrais sindicais, partidos políticos e movimentos sociais tem se reunido desde meados de julho para a elaboração de uma agenda de luta.

Após o plebiscito, o plano é organizar, em outubro, **uma greve unificada nos setores.**

O plebiscito será muito importante porque vai fazer a população ter contato mais direto sobre o debate da privatização dessas empresas. **O povo de São Paulo é o verdadeiro dono dessas empresas, que são patrimônio público.**

Trabalhadores da Sabesp, CPTM, e Metrô também levaram a mobilização para Brasília, onde tiveram a companhia dos trabalhadores do metrô de Recife e de Porto Alegre. Nestas cidades eles também sofrem com a privatização, mas a mando do governo Lula que pretende vender a CBTU (Companhia Brasileira de Transporte Urbano).

Em nível nacional tivemos a privatização do Metrô de Belo Horizonte. Nem mesmo os trinta dias de greve foram capazes de chamar a atenção de Lula. Os trabalhadores no Recife também enfrentaram o governo na campanha salarial com o eixo contra a privatização. Haddad já afirmou que as PPPs (Parceria Pública Privada) voltarão mais forte. Infelizmente o governo de São Paulo e o governo Federal atuam para privatizar os transportes.

Nas entidades que compõe a campanha alertam para os efeitos da privatização, seja no fornecimento de água e esgoto, ou no transporte de passageiros sobre trilhos. Nos dois casos, o aumento nas tarifas são uma realidade. A prova está nos demais estados que já privatizaram. No Rio de Janeiro, por exemplo, tanto o transporte quanto a água não são mais de controle do estado e as taxas pagas pelo povo deram um salto após a privatização. Segundo o Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de São Paulo), após a privatização da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro), o aumento nas contas de água chegou a marca de 300%, isso faz com que o carioca pague na média 71% a mais que o paulista.



Também são comuns as falhas que levam à interrupção do serviço. O último caso ocorreu na semana passada. Após o aparecimento de uma grande mancha ter aparecido na água de uma estação de tratamento. A retomada para todas as cidades levou 72h. Infelizmente, está também é a realidade nas linhas do Metrô e da CPTM que já foram entregues para a iniciativa privada. Os trechos operados pela concessionária Via Mobilidade são os recordistas de acidentes e falhas. A situação em 2022 foi tão caótica, que o Ministério Público de São Paulo deu a recomendação ao governo estadual para o rompimento do contrato estabelecido com a operadora, após graves acidentes que deixaram inclusive vítimas fatais.

Contra as privatizações

Em São Paulo e em todo o país, a CSP-Conlutas está na linha de frente contra as privatizações e contra qualquer plano que restrinja o acesso da classe trabalhadora a um serviço público de qualidade.

Neste sentido, a cobrança sobre o governo Tarcísio será também feita a Lula, que articula uma nova lei para as PPP's (Parceria Público Privado) e o Arcabouço Fiscal, que limita investimentos em setores cruciais como a Saúde e Educação.

PARTICIPE DO PLEBISCITO
Vote contra as privatizações!!!

Cédula, urna e adesivos
na sede da Assipen